

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO – abr/2020 – jun/2020

INTRODUÇÃO

Apresenta-se o Relatório de Controle Interno do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri (IPRESB), referente à gestão de 01/04/2020 a 30/06/2020. Este relatório foi redigido pela Unidade de Controle Interno do Instituto, em cumprimento ao Art. 18 da Resolução Nº 37, de 29 de março de 2019, que assim determina:

“Art. 18. O Relatório do Controle Interno do IPRESB, sobre a avaliação da gestão do Instituto e da aplicação dos recursos, através da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, será trimestral, salvo justificativa aceita pelo Conselho de Administração.”

O presente relatório insere-se, ainda, no sistema de prestação de contas, pautado em normativos do ordenamento jurídico brasileiro, haja vista que a Constituição Federal conferiu ao Sistema de Controle Interno a obrigação de avaliar as metas de governo, comprovar a legalidade de atos administrativos e avaliar a aplicação de recursos públicos.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O presente relatório visa orientar e incentivar a gestão do Instituto na adoção de providências necessárias para atingir com maior eficiência a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a igualdade, a publicidade, a probidade administrativa, a vinculação ao instrumento convocatório, o julgamento objetivo e a economicidade dos atos praticados.

Tem-se por objetivo, também, contribuir com o controle social, em especial, por parte dos segurados do IPRESB, mas também de qualquer outro interessado.

MÉTODO DE TRABALHO

Os trabalhos foram desenvolvidos na sede do Instituto, em colaboração com as diretorias existentes e seus setores, por meio de exames, pesquisas quantitativas e qualitativas, análises e apreciações das atividades e resultados desenvolvidos pela gestão do IPRESB.

Utilizaram-se, para as análises gráficas, dados constantes no sítio do IPRESB na rede mundial de computadores.

Os esforços despendidos neste período pela Controladoria Interna tiveram como escopo as seguintes áreas:

- 1- Gestão dos Recursos Humanos
- 2- Análise Financeira Receitas e Despesas do 1º Semestre de 2020
- 3- Gestão de Investimentos
- 4- Relatório de Imagem Institucional do IPRESB

1. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

1.1 NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

Não ocorreram nomeações no período de 01/04 a 30/06/2020, porém no período, ocorreu uma exoneração a pedido da servidora efetiva Arlecia Rios da Silva Santos que ocupava o cargo de Analista Previdenciário – Contabilidade. O início de exercício da função ocorreu em 17/02/2020 e teve afastamento em 19/05/2020, através da Portaria n. 290.

Recomenda-se a publicação de todas as Portarias de nomeação e exoneração de servidores, pois *“a publicidade é elemento essencial de validade do ato administrativo, princípio da função administrativa, também imprescindível para a eficácia do ato”* (REO 9601485147 TO 96.01.48514-7).

2. ANÁLISE FINANCEIRA RECEITAS E DESPESAS DO 1º SEMESTRE DE 2020

Utilizamos o quadro abaixo das Receitas para uma análise comparativa do primeiro semestre dos exercícios 2019 e 2020:

	1º Semestre		Evolução %
	2019	2020	
Receitas Correntes	90.639.253,85	98.586.113,25	8,77%
Contribuições Segurados	33.251.004,23	35.569.008,56	6,97%
Receita Patrimonial	2.998.177,69	945.756,11	-68,46%
Rendimentos e Dividendos	1.648.177,69	945.756,11	-42,62%
Cessão de Direitos	1.350.000,00	-	N/C
Outras Receitas Correntes	28.836,73	2.686.029,19	9.214,61%
Compensações Financeiras	23.823,93	2.520.951,33	10.481,59%
Restituições e Indenizações	5.012,80	165.077,86	3.193,13%
Receitas Correntes - Intra OFSS			
Contribuições Patronal	55.711.235,20	59.385.319,39	6,59%

Analisando as Receitas Patrimoniais, especial a rubrica: rendimentos e dividendos com uma variação negativa de 42,62% para o período, pode-se notar os reflexos da pandemia da COVID-19 sobre o mercado financeiro e em especial sobre as aplicações financeiras do período.

A rubrica: compensações financeiras também obteve um destaque expressivo neste devido à liberação de parcelas represadas pela Secretaria da Previdência Social. Embora esta receita tenha caráter recorrente, o valor expressivo do período não representa uma realidade contínua.

No contexto geral as Receitas do período tiveram uma evolução positiva de 8,77%. O percentual orçamentário estimado para o exercício de 14,38%. Verifica-se um ponto de atenção, pois a Receita arrecadada no período representa em termos de índices 61% da prevista para o exercício, correndo assim o risco de não atingir a meta orçada.

Da mesma forma da Receita, utilizamos de uma análise comparativa com as Despesas do primeiro semestre:

	1º Semestre		Evolução %
	2019	2020	
Despesas	45.742.870,89	50.124.496,27	9,58%
Benefícios	41.481.272,06	45.309.627,06	9,23%
Administração	4.261.598,83	4.814.869,21	12,98%
Despesas com Pessoal	2.296.410,26	2.404.315,18	4,70%
Restituições e Indenizações	14.824,54	355.367,30	2.297,16%
Serviço de Consultoria	-	106.500,00	N/C
Prestadores Serviços PJ/PF	1.082.987,08	958.969,67	-11,45%
Impostos / PIS	833.547,63	932.000,00	11,81%
Compra Equipamentos	7.746,94	25.635,41	230,91%
Material de Consumo	26.082,38	32.081,65	23,00%

As despesas no período analisado tiveram um aumento de 9,58%, sendo que a estimativa orçamentária para o exercício é de 28,06%, permanecendo assim bem abaixo da meta estabelecida.

Nota-se que a rubrica: Restituições e Indenizações teve um aumento significativo. Isto ocorreu devido ao fato de que o IPRESB efetuou a devolução de contribuições descontadas de segurados e recolhidas indevidamente pelas entidades integrantes do sistema.

A rubrica: Prestadores Serviços PJ/PF, com variação negativa de 11,45%, reflete os reflexos da COVID-19 com a suspensão de alguns contratos e atividades programadas para o período.

Conclui-se que no período analisado as Receitas e Despesas caminham em equilíbrio, porém deve-se atentar para o possível distanciamento entre as receitas arrecadadas e as previstas para o exercício como mencionado anteriormente.

3. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O § 1º, do Art. 1º, da Resolução Nº 3922/2010, traz os requisitos que devem ser observados pelos gestores dos investimentos dos recursos dos RPPS.

“Art. 1º (...)

§ 1º Na aplicação dos recursos de que trata esta Resolução, os responsáveis pela gestão do regime próprio de previdência social devem:

I - observar os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência;

II - exercer suas atividades com boa fé, lealdade e diligência;

III - zelar por elevados padrões éticos;

IV - adotar regras, procedimentos e controles internos que visem garantir o cumprimento de suas obrigações, respeitando a política de investimentos estabelecida, observados os segmentos, limites e demais requisitos previstos nesta Resolução e os parâmetros estabelecidos nas normas gerais de organização e funcionamento desses regimes, em regulamentação da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda;

V - realizar com diligência a seleção, o acompanhamento e a avaliação de prestadores de serviços contratados;

VI - realizar o prévio credenciamento, o acompanhamento e a avaliação do gestor e do administrador dos fundos de investimento e das demais instituições escolhidas para receber as aplicações, observados os parâmetros estabelecidos de acordo com o inciso IV.”

Estes conceitos da Resolução são fundamentais, dada a complexidade da gestão de investimentos de um RPPS, que deve mesclar objetivos, por um lado, de longo prazo, ou seja, alcançar os recursos garantidores de benefícios, com objetivos, por outro lado, de curto prazo, ou seja, atingir a Meta Atuarial, entre outras demandas.

Evidentemente, ambos os objetivos devem estar intrinsecamente conectados e devem ser buscados com igual zelo pelos gestores de investimentos e, para que se alcance com segurança tais objetivos, faz-se de fundamental necessidade que os mesmos gestores trabalhem observando os atributos elencados na Resolução.

Outrossim, é de se ressaltar que no TC-2272.989.17-9, o Exmo. Auditor Josué Romero prolatou a sentença de aprovar as contas do IPRESB do exercício de 2017, com ressalvas.

Na citada sentença, o digno Auditor fez o comentário abaixo transcrito.

“A decisões deste E.Tribunal, bem como a ora proferida, avaliam a responsabilidade dos gestores, pertinente aos atos que praticaram na prestação de contas de cada exercício examinado, nos termos da normas legais citadas pelas defesas, *não abrangendo, portanto, a atos de responsáveis que dirigiram este RPPS em anos anteriores.*”

Tendo-se, assim, em mente o pontuado pelo Auditor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, considerou-se relevante, desta feita, distinguirem-se os atos da atual Gestão de Investimentos dos da anterior, a fim de examiná-los com melhor precisão.

Feitas estas considerações iniciais, este Relatório de Controle Interno fará um breve apanhado sobre alguns números que a atual gestão de investimentos vem obtendo.

3.1 HISTÓRICO DA ATUAL GESTÃO DE INVESTIMENTOS

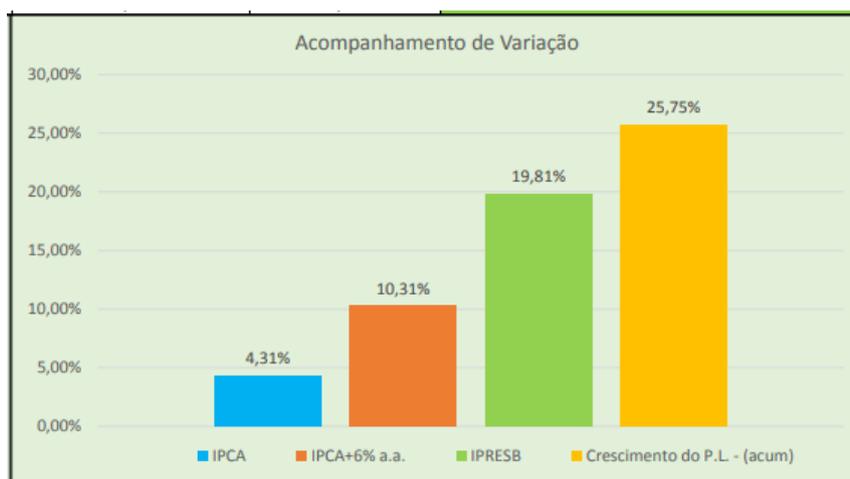
A atual gestão iniciou-se em 17/07/2017, quando a Portaria 2516/17 nomeou o Ex.mo Sr. Tatu Okamoto como Presidente do IPRESB, que, por sua vez, em 27/07/2017, nomeou o Sr. Francisco A. A. Gonçalves Jr, como responsável pela gestão dos investimentos do Instituto.

Inicialmente, falando-se de Meta Atuarial, que é um dos objetivos de curto prazo da gestão de investimentos, a partir de então, a nova gestão teve

três oportunidades de atingir a Meta Atuarial, tendo sido bem sucedida nas três ocasiões, como a tabela abaixo demonstra.

	Atingiu a Meta Atuarial?
2017	Sim
2018	Sim
2019	Sim

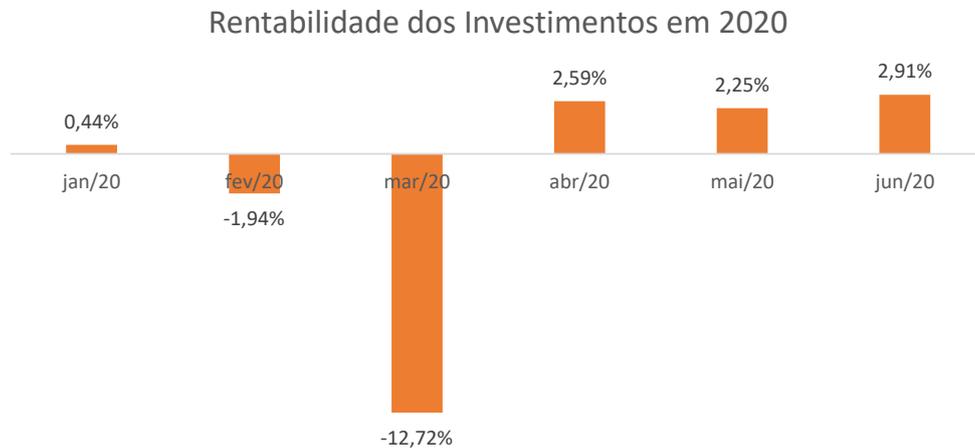
Em 2019, IPRESB superou com sobras a Meta Atuarial definida na Política de Investimentos, como o gráfico abaixo, extraído do Relatório de Investimentos de dezembro de 2019, publicado no site do IPRESB, ilustra.



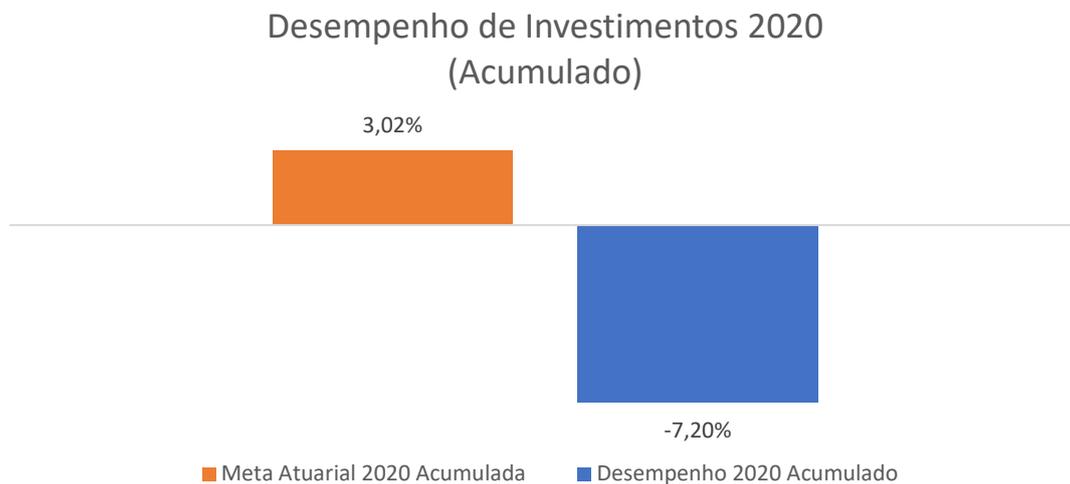
Em 2020, contudo, o cenário mundial não vem favorecendo o atingimento da Meta Atuarial de IPCA + 5,87%¹, definido na Política de Investimentos de 2020.

¹ A Meta Atuarial na Política de Investimentos de 2020 é de IPCA + 5,89%. Contudo, o Gestor de Finanças e Investimentos anunciou que alterará a Política de Investimentos de 2020 para que contenha a Meta Atuarial de IPCA + 5,87%, conforme possibilidade regulamentar.

O gráfico abaixo expõe que a partir de abril os investimentos do IPRESB começaram a se recuperar de um bem sabido primeiro trimestre marcado pela queda dos ativos.



Por conseguinte, no acumulado, o desempenho dos investimentos no primeiro semestre de 2020 ainda estava bem abaixo do proporcional da Meta Atuarial, como bem se visualiza na figura abaixo, todavia, o trabalho segue em andamento em 2020.



Após essa primeira consideração sobre Meta Atuarial, seguir-se-ão comentários acerca dos Fundos que compõem ou compuseram a carteira do Instituto.

Como um resumo do cenário que a atual gestão recebeu da anterior, analisando-se a carteira de investimentos do Instituto de julho de 2017, observa-se que a atual gestão herdou 49 (quarenta e nove) Fundos da gestão anterior, sendo que mais de 80% do valor então investido encontrava-se em Renda Fixa, e a carteira como um todo vinha superando o proporcional da Meta Atuarial da ocasião, como as ilustrações abaixo demonstram.

	VALOR (R\$)	% CARTEIRA
Renda Fixa	1.164.755.275,95	81%
Renda Variável	274.952.226,23	19%
TOTAL	1.439.707.502,18	100%

Alocação do Total Aplicado em julho de 2017



Extraído do Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco de 31/07/2017

Desde então, a atual gestão saiu de 32 (trinta e dois) dos 49 (quarenta e nove) Fundos herdados.

Fundos Herdados Ainda Mantidos	17
Fundos Herdados Já Resgatados e/ou Liquidados	32
TOTAL DE FUNDOS HERDADOS EM JUL/17	49

Abaixo, segue a relação dos 32 (trinta e dois) Fundos herdados que já foram liquidados e/ou resgatados pelo Instituto, com o período, em meses, em que tiveram recursos do IPRESB aplicados (para os que foi possível encontrar este período).

FUNDOS	CNPJ	DATA DE APLICAÇÃO	PERÍODO DE DATA DO RESGATE APLICAÇÃO (MESES)	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35	dez/15	nov/17	23
JPM AÇÕES FIC AÇÕES	08.621.010/0001-56	jan/16	nov/17	22
PACIFICO AÇÕES FIC AÇÕES	14.083.797/0001-42	mar/14	nov/17	44
TOWER BRIDGE II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	23.954.899/0001-87	mar/16	dez/17	21
XP LONG SHORT 60 FIC MULTIMERCADO	21.827.663/0001-54	ago/16	dez/17	16
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	fev/17	jan/18	11
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	mar/15	jan/18	34
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	jan/14	jan/18	48
FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES	02.895.694/0001-06	mar/14	mar/18	48
SAFRA CARTEIRA PREMIUM FI MULTIMERCADO	17.253.869/0001-40	nov/16	abr/18	17
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	10.787.647/0001-69	jun/15	abr/18	34
CAPITANIA MULTI FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	09.412.687/0001-47	set/15	mai/18	32
BMC FIDC SÊNIOR	23.750.225/0001-60	abr/16	jul/18	27
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	19.768.733/0001-07	jun/16	jul/18	25
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	25.306.703/0001-73	nov/16	mai/19	30
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.111.384/0001-69	fev/17	ago/19	30
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	fev/16	ago/19	42
(*)TRX CORPORATIVO I FIDC SÊNIOR	23.431.871/0001-65	jun/16	ago/19	38
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.577.519/0001-90	fev/17	set/19	31
ITAÚ INSTITUCIONAL PRÉ-FIXADO FIC RENDA FIXA LP	10.396.381/0001-23	fev/17	set/19	31
ITAÚ INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	18.687.230/0001-36 9	dez/15	mai/19	41
AZ LEGAN BRASIL FI AÇÕES	14.550.994/0001-24	X	nov/17	X
BNP PARIBAS TARGUS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	05.862.906/0001-39	X	nov/17	X
QUELIZ VALOR FI AÇÕES	09.289.072/0001-75	X	nov/17	X
TOWER BRIDGE IMA-B 5 FI RENDA FIXA	12.845.801/0001-37	X	dez/17	X
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	X	jan/18	X
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	X	jan/18	X
ULTRA IMA-B FI RENDA FIXA	15.078.010/0001-17	X	mar/18	X
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	11.182.064/0001-77	X	abr/18	X
SUL INVEST - FIDC MULTISSETORIAL - SENIOR6	09.257.784/0001-02	X	abr/18	X
APEX AÇÕES 30 FIC AÇÕES	15.862.830/0001-03	X	mai/18	X
KINEA PIPE FI AÇÕES	17.073.556/0001-00	X	out/18	X

Ressalta-se, novamente, que os 32 (trinta e dois) Fundos apresentados no quadro acima já foram todos liquidados e/ou resgatados.

Além disso, dos já citados 49 (quarenta e nove) Fundos herdados da gestão anterior, o IPRESB mantém-se em 17 (dezessete) deles, sendo que em 8 (oito), a Gestão de Finanças e Investimentos já informou e já foi relatado em relatórios de Controle Interno que o Instituto somente se mantém nestas aplicações por haver algum tipo de imposição regulatória do Fundo que impede a saída antecipada.

O quadro abaixo contém os 17 (dezessete) Fundos herdados da gestão anterior que ainda fazem parte da carteira do IPRESB, com destaque para os 8 (oito) em que não é possível sair antecipadamente por imposição regulatória do próprio Fundo (Fundos destacados com o asterisco).

FUNDOS	CNPJ
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.577.503/0001-88
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06
(*)ÁTICO FLORESTAL - FIP	12.312.767/0001-35
TRX REALTY LOGÍSTICA RENDA I FII - TRXL11	12.887.506/0001-43
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.327.340/0001-73
(*)INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	13.344.834/0001-66
(*)TMJ IMA-B FI RENDA FIXA	13.594.673/0001-69
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	14.423.780/0001-97
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	14.584.094/0001-06
(*)INFRA SANEAMENTO FIP	14.721.044/0001-15
(*)BR HOTÉIS FII - BRHT11B	15.461.076/0001-91
(*)W7 MULTIESTRATÉGIA FIP	15.711.367/0001-90
CAIXA CYRELA FIP	16.676.620/0001-85
(*)GGR PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92
(*)INFRA REAL ESTATE FII - FINF11	18.369.510/0001-04
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	21.838.150/0001-49
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	21.919.953/0001-28

Como também já mencionado em relatórios anteriores de Controle Interno, a maioria dos 8 (oito) Fundos em que não há possibilidade de saída antecipada vêm apresentando rentabilidades negativas consistentemente.

(*) Fundos com imposição regulatória que impede a saída antecipada, segundo a Gestão de Finanças e Investimentos.

Ainda acerca dos Fundos oriundos da gestão anterior, o IPRESB conseguiu, em agosto de 2019, a saída antecipada do Fundo TRX Corporativo FIDC Sênior, cuja desvalorização da respectiva quota nos 38 (trinta e oito) meses em que manteve recursos do IPRESB foi significativa², ou seja, trata-se de um destaque positivo da atual gestão conseguir sair de um dos Fundos com imposição regulatória contra a saída antecipada e que vinha apresentando um desempenho prejudicial aos objetivos do Instituto.

Destes 34 (trinta e quatro) Fundos que ainda estavam na carteira em junho de 2020, 17 (dezessete) deles são aplicações da atual gestão, como a tabela acima melhor ilustrou.

As tabelas abaixo, por sua vez, demonstram a ordem cronológica de aplicação dos Fundos da atual gestão, bem como a distribuição entre renda fixa e renda variável que se encontravam em junho de 2020.

² O IPRESB entrou neste Fundo em junho de 2016 e saiu em agosto de 2019. Em pesquisa no site da CVM, o valor da quota na época da aplicação girava em torno de R\$ 1.032,93, sendo que na ocasião da liquidação/resgate o valor da quota estava em torno de R\$ 32,36. Por estes valores, calcula-se uma desvalorização do valor da quota da ordem de uns -97%. Todavia, como esta análise foi feita somente com dados extraídos do site da CVM, não levando em consideração eventuais movimentações do Instituto no período, ou seja, essa desvalorização pode ter sido mais ou menos diferente dos -97% aqui calculados.

CNPJ	NOME	GESTÃO QUE APLICOU O FUNDO	MÊS/ANO DA APLICAÇÃO
11.392.165/0001-72	123 - AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC DE FIA	GESTÃO ATUAL	dez/17
10.922.432/0001-03	135 - ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FI RF	GESTÃO ATUAL	fev/18
23.731.629/0001-07	133 - ITÁU INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FIC DE FI	GESTÃO ATUAL	fev/18
01.699.688/0001-02	129 - SANTANDER FI IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL AÇÕES	GESTÃO ATUAL	fev/18
03.394.711/0001-86	132 - BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS	GESTÃO ATUAL	fev/18
19.418.031/0001-95	134 - ICATU VANGUARDA PRÉ-FIXADO FI RF LP	GESTÃO ATUAL	fev/18
03.737.188/0001-43	137 - CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 L P	GESTÃO ATUAL	mai/18
27.782.774/0001-78	136 - KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP UM	GESTÃO ATUAL	mai/18
11.628.883/0001-03	138 - OCCAM FIC FIA	GESTÃO ATUAL	jun/18
10.418.362/0001-50	139 - BB PREV MULTIMERCADO FDO DE INVEST LONGO PRAZO	GESTÃO ATUAL	jul/18
15.578.417/0001-03	142 - OCCAM INSTITUCIONAL FIM II	GESTÃO ATUAL	nov/18
26.269.692/0001-61	143 - ITAU PRIVATE MULTIMERCADO S&P500	GESTÃO ATUAL	nov/18
10.756.541/0001-06	144 - ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO LONGA FI RF	GESTÃO ATUAL	abr/19
08.279.304/0001-41	145 - ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	GESTÃO ATUAL	abr/19
06.224.719/0001-92	146 - ICATU VANGUARDA AÇÕES IBX FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTÃO ATUAL	set/19
26.507.132/0001-06	147 - SANTANDER RENDA FIXA ATIVO FIC FI	GESTÃO ATUAL	nov/19
34.791.108/0001-61	148 - AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC FIA	GESTÃO ATUAL	dez/19

Relação de Fundos aplicados pela atual gestão, por ordem cronológica de aplicação.

CNPJ	NOME	POSIÇÃO EM JUN/2020	CLASSE DO FUNDO
10.922.432/0001-03	135 - ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FI RF	69.231.023,43	RENDA FIXA
19.418.031/0001-95	134 - ICATU VANGUARDA PRÉ-FIXADO FI RF LP	40.347.778,39	RENDA FIXA
10.756.541/0001-06	144 - ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO LONGA FI RF	143.119.374,71	RENDA FIXA
26.507.132/0001-06	147 - SANTANDER RENDA FIXA ATIVO FIC FI	30.722.657,65	RENDA FIXA
11.392.165/0001-72	123 - AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC DE FIA	75.502.746,55	RENDA VARIÁVEL
23.731.629/0001-07	133 - ITÁU INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FIC DE FI	72.065.434,72	RENDA VARIÁVEL
01.699.688/0001-02	129 - SANTANDER FI IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL AÇÕES	110.189.838,17	RENDA VARIÁVEL
03.394.711/0001-86	132 - BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS	27.414.346,29	RENDA VARIÁVEL
03.737.188/0001-43	137 - CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 L P	38.742.397,37	RENDA VARIÁVEL
27.782.774/0001-78	136 - KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP UM	7.182.849,23	RENDA VARIÁVEL
11.628.883/0001-03	138 - OCCAM FIC FIA	84.278.090,59	RENDA VARIÁVEL
10.418.362/0001-50	139 - BB PREV MULTIMERCADO FDO DE INVEST LONGO PRAZO	17.006.758,56	RENDA VARIÁVEL
15.578.417/0001-03	142 - OCCAM INSTITUCIONAL FIM II	5.540.994,16	RENDA VARIÁVEL
26.269.692/0001-61	143 - ITAU PRIVATE MULTIMERCADO S&P500	40.647.588,48	RENDA VARIÁVEL
08.279.304/0001-41	145 - ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	137.947.204,94	RENDA VARIÁVEL
06.224.719/0001-92	146 - ICATU VANGUARDA AÇÕES IBX FUNDO DE INVESTIMENTO	23.845.452,80	RENDA VARIÁVEL
34.791.108/0001-61	148 - AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC FIA	16.752.659,87	RENDA VARIÁVEL

Relação de Fundos aplicados pela atual gestão, por classe do Fundo.

CLASSE DO FUNDO	POSIÇÃO EM JUN/2020	% DA REPRESENTATIVIDADE
RENDA FIXA	283.420.834,18	30%
RENDA VARIÁVEL	657.116.361,73	70%
TOTAL	940.537.195,91	

Relação de Fundos aplicados pela atual gestão, com a discriminação do percentual em Renda Fixa e Renda Variável, de acordo com dados extraídos do Relatório de Investimentos de 30/06/2020.

Como facilmente se observa, de todas as aplicações efetuadas pela atual gestão, a maior parte dos recursos (70%) estão concentrados em renda variável, o que se vislumbra coerente com o contexto de queda dos juros dos últimos anos e a necessidade de se buscar na renda variável aplicações mais condizentes com os objetivos do IPRESB.

Além destes 17 (dezessete) Fundos que a atual gestão aplicou e que ainda estão na carteira, conforme Relatório de junho de 2020, apurou-se,

ainda, que a atual gestão investiu em 7 (sete) outros Fundos, que já haviam sido resgatados e/ou liquidados em junho de 2020. Assim sendo, conclui-se que a atual gestão aplicou em $17 + 7 = 24$ novos Fundos.

CNPJ	NOME	GESTÃO QUE APLICOU O FUNDO	MÊS/ANO DA APLICAÇÃO	MÊS/ANO DA LIQUIDAÇÃO	PERÍODO DE APLICAÇÃO (MESES)
03.168.062/0001-03	141 - ARX INCOME FIA	GESTÃO ATUAL	set/18	ago/19	20
26.680.228/0001-63	140 - ICATU VANGUARDA ESTRATEGIA FIM	GESTÃO ATUAL	ago/18	mar/19	21
13.455.197/0001-03	128 - SANTANDER FI IRF-M TITULOS PUBLICOS RF	GESTÃO ATUAL	fev/18	mar/19	27
02.436.763/0001-05	130 - SANTANDER FIC FI SELEÇÃO TOP AÇÕES	GESTÃO ATUAL	fev/18	nov/19	27
07.279.657/0001-89	131 - AZ QUEST AÇÕES FIC FIA	GESTÃO ATUAL	fev/18	set/19	27
06.916.384/0001-73	126 - BRADESCO FIA DIVIDENDOS	GESTÃO ATUAL	jan/18	mar/19	28
03.399.411/0001-90	125 - BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREM	GESTÃO ATUAL	dez/17	mar/19	29

Relação de Fundos aplicados pela atual gestão, que já haviam sido liquidados e/ou resgatados em junho de 2020.

3.2 CONCLUSÃO SOBRE A GESTÃO DOS INVESTIMENTOS DO IPRESB E RECOMENDAÇÕES

Por fim, acerca da gestão dos investimentos realizada pela gestão atual do Instituto, o que se conclui é que:

- Atingiu a Meta Atuarial em todas as ocasiões até aqui;
- Liquidou 32 (trinta e dois) dos 49 (quarenta e nove) Fundos recebidos da gestão anterior;
- Dos 17 (dezessete) Fundos oriundos da antiga gestão que ainda estão na carteira, pelo menos 8 (oito) ainda são mantidos por imposição regulatória que impede a saída antecipada;
- Aplicou, ao todo, em 24 (vinte e quatro) novos Fundos, sendo que já resgatou e/ou liquidou posições em 7 (sete) deles.

Como se evidenciou logo no início desta análise acerca da Gestão de Investimentos do Instituto e, também, como é de conhecimento amplamente disponível, os mercados mundiais vêm enfrentando incertezas e desvalorizações generalizadas causadas por diversos fatores, notadamente, devido à pandemia de Covid-19 e tensões entre Estados Unidos e China.

Tais desafios mundiais afetam o mercado de capitais brasileiro e, em contrapartida, os investimentos da Autarquia.

Entende-se relevante destacar que, para auxiliar a gestão de investimentos do IPRESB a superar os desafios que lhes são impostos e alcançar os objetivos a que se destina, recentemente, o IPRESB firmou o Contrato Nº 12/2020, em 18/06/2020, com a LDB Consultoria F LTDA EPP.

Por certo, a execução deste Contrato Nº 12/2020 será acompanhada, no que for aplicável, por esta Controladoria Interna, bem como os próximos atos da gestão de investimentos do Instituto.

Como recomendações à gestão de investimentos do IPRESB, sugerem-se:

- Corrigir o texto da segunda folha do Relatório de Investimentos disponibilizado no site do IPRESB, uma vez que apresenta como Meta Atuarial para 2020 o IPCA+6%a.a.;
- Remodelar o Relatório de Investimentos disponibilizado no site do IPRESB, a fim de utilizar a boa prática da antiga gestão de discriminar “rentabilidade do mês” de “realocações do mês” e de “cupons” (vide Relatório de Investimentos de novembro de 2016, disponibilizado no site do IPRESB).

4. RELATÓRIO DE IMAGEM INSTITUCIONAL DO IPRESB

4.1 INTRODUÇÃO

Em 25/03/2019, a fim de se cumprir uma das determinações da Secretaria de Previdência do Governo Federal para a obtenção da certificação do IPRESB no Nível II do Pró-Gestão (Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos RPPS da União, Estados, Distrito Federal e Municípios), elaborou-se o primeiro Relatório de Imagem Institucional do IPRESB, que, atualmente, ainda encontra-se disponível no sítio eletrônico do IPRESB¹.

Na ocasião, devido à exiguidade do prazo para a conclusão da certificação, a única fonte de informação disponível sobre a imagem que os segurados tinham do IPRESB eram os registros disponíveis nos botões “Ouvidoria” e “Fale Conosco”, constantes do site do IPRESB, que foram, então, utilizados.

Verificou-se que das 39 (trinta e nove) demandas de segurados ali disponíveis, somente 2 (duas) enquadravam-se no conceito de “reclamação” – as demais eram apenas dúvidas. Logo, o percentual de reclamações frente às dúvidas dos segurados era mínimo, além do fato de aquelas “reclamações” terem sido atendidas rapidamente.

Aquele primeiro relatório apurou, também, que o tempo de resposta do IPRESB às demandas de segurados ali inseridas era de no máximo um dia útil para 100% dos casos.

Isso posto, concluiu-se, com os dados que se tinha até então, que a imagem nutrida pelos segurados sobre o Instituto evidenciava-se positiva, dado que o número de reclamações era ínfimo, o tempo de resposta do IPRESB era rápido e o conteúdo das únicas duas reclamações versava sobre consulta online a holerite e emissão de CTC, ou seja, nenhuma delas referia-se a maus tratos de segurados por servidores do Instituto ou outra denúncia mais grave.

¹ Pró-Gestão / Relatório de Governança Corporativa, a partir da página 43.

4.2 SOBRE A METODOLOGIA DESTE RELATÓRIO DE IMAGEM INSTITUCIONAL DO IPRESB

Para este novo Relatório de Imagem Institucional, entretanto, houve disponibilidade de tempo para efetuar uma pesquisa mais direcionada sobre a opinião do servidor público do Município de Barueri acerca do IPRESB, embora tal ainda tenha ocorrido com oportunidades de melhoria para edições posteriores.

Elaboraram-se dois questionários que passaram a ser oferecidos aos segurados municipais em suas visitas ao Instituto, sendo:

1. Questionário específico sobre a qualidade da assistência prestada pela equipe do IPRESB no Atendimento (questionário já previamente existente, tão somente foram realizados leves ajustes em conjunto com a área de Benefícios);
2. Questionário de avaliação geral do IPRESB, que inclui as perguntas capitais:
 - a. “Qual a sua avaliação geral sobre o IPRESB” e
 - b. “Você tem alguma crítica a fazer sobre o IPRESB?”.

Os referidos questionários foram disponibilizados aos segurados do IPRESB a partir do início de 2020 e os dados aqui analisados foram coletados até 22/04/2020.

Destaca-se que todas as respostas dadas pelos segurados nas pesquisas realizadas em atendimento a este Relatório de Imagem Institucional do IPRESB são anônimas, sendo, portanto, impossível identificar o responsável por cada registro.

4.3. PARTE I DO RELATÓRIO DE IMAGEM INSTITUCIONAL DO IPRESB

4.3.1 QUALIDADE DO ATENDIMENTO

Quanto à parte da pesquisa que focou na qualidade do atendimento que o segurado recebeu no IPRESB, houve somente 7 (sete) segurados que

responderam as questões relativas, no período em que esta pesquisa foi realizada.

Este número é, sem dúvida, pequeno para basear conclusões precisas. Todavia, como as respostas aos quesitos foram todas positivas, não se vislumbra nenhum problema evidente quanto à qualidade do atendimento aos segurados.

A tabela abaixo resume as respostas dos 7 (sete) segurados que preencheram esta parte da pesquisa.

QUESTIONAMENTO	RESPOSTA
Recepção	Todas as respostas foram "Excelente"
Tempo de Espera	Todas as respostas foram "Excelente"
Cordialidade	Todas as respostas foram "Excelente"
Informações	Todas as respostas foram "Excelente"
Limpeza e Organização	Todas as respostas foram "Excelente"
Questão Resolvida	A maioria das respostas foi "Sim" ¹
Dúvidas esclarecidas	A maioria das respostas foi "Sim" ¹

¹ Houve um segurado que respondeu às demais questões, mas deixou estas duas em branco. Todos os restantes responderam com "Sim".

Registraram-se, também, dois comentários dos segurados, que estão abaixo transcritos.

COMENTÁRIO
Quero elogiar a eficiência da equipe IPRESB pela rapidez com que meu processo de aposentadoria
Viabilizar a retirada do tempo de contribuição pelo site do IPRESB

Como se observa, um comentário foi um elogio e o outro foi uma sugestão.

4.4 PARTE II DO RELATÓRIO DE IMAGEM INSTITUCIONAL DO IPRESB – AVALIAÇÃO GERAL DOS SEGURADOS SOBRE O IPRESB

4.4.1 MUDANÇA DE ENDEREÇO DO IPRESB PARA A SEDE PRÓPRIA

O número total de segurados que preencheram o formulário de pesquisa de opinião geral sobre o IPRESB foi 79 (setenta e nove).

Um fato relevante ocorrido próximo ao período da pesquisa foi a mudança de endereço da sede do IPRESB, em 29/10/2019.

Por conta disso, questionou-se aos segurados se possuíam conhecimento prévio da supracitada mudança de endereço, que foi divulgada no Jornal Oficial de Barueri de 16/10/2019.

SABIA DA MUDANÇA DE ENDEREÇO DO IPRESB?	QUANTIDADE	%
Sim	63	82%
Não	14	18%
TOTAL	77	100%

A tabela acima mostra que dos 79 (setenta e nove) segurados que participaram da pesquisa, 77 (setenta e sete) respondeu esta pergunta, sendo que, aproximadamente, 1 (um) em cada 5 (cinco) ainda não tinha conhecimento da mudança de endereço do Instituto, apesar da divulgação que foi feita.

Destes 77 (setenta e sete), 74 (setenta e quatro) respondeu à questão seguinte, que foi se o segurado considerava a mudança de endereço positiva, sendo que a tabela abaixo resume as respostas dadas a esta indagação.

Mudança de Endereço do IPRESB foi Positiva?	QUANTIDADE	%
Sim	73	99%
Não	1	1%
TOTAL	74	100%

Ou seja, pelos dados apurados, a percepção dos segurados com relação à mudança de endereço do IPRESB foi esmagadoramente positiva.

Analisando-se os comentários deixados pelo segurado que não considerou positiva a mudança de endereço do IPRESB, observa-se que este considerou o novo endereço como sendo de “*acesso ruim*”.

Portanto, no geral, acerca da mudança de endereço do IPRESB, os segurados demonstraram estar majoritariamente cientes e satisfeitos.

4.4.2 CONHECIMENTO DAS FINANÇAS DO IPRESB

Outra questão importante levada aos segurados foi o nível que declaravam ter de conhecimento das finanças do IPRESB, que é resumido na tabela abaixo.

Conhecimento das Finanças do IPRESB	QUANTIDADE	%
Nenhum, nunca fui informado	43	55%
Regular, já ouvi a respeito	30	38%
Ótimo, acompanho os relatórios	5	6%
TOTAL	78	100%

Devido à ausência de histórico, não é possível avaliar se os percentuais de segurados que possuem conhecimento Regular ou Ótimo das finanças do IPRESB é pequeno ou grande.

Por conta disso, estes números deverão ser acompanhados de perto nas próximas medições.

Todavia, certamente é viável pressupor-se que, em atenção ao princípio da Transparência, é recomendável que a gestão do IPRESB, sempre que for possível, priorize ações que tenham a finalidade de aumentar o nível de conhecimento dos segurados acerca das finanças do Instituto.

4.4.3 VEÍCULOS DE ACOMPANHAMENTO DAS INFORMAÇÕES DO IPRESB

O IPRESB, por vezes, possui informações importantes a transmitir a seus segurados, como a situação atuarial superavitária, a mudança de endereço para uma sede própria, a atualização da base de segurados, entre outras.

O questionamento aqui em apreço teve por finalidade descobrir duas coisas:

1. Se os segurados costumam acompanhar de alguma forma as informações transmitidas pelo IPRESB;
2. Em caso positivo, qual o meio mais utilizado para tanto.

Como resposta à primeira indagação, a tabela abaixo demonstra que, dos 75 (setenta e cinco) segurados que responderam esta pergunta, praticamente metade acompanha as informações do IPRESB de alguma forma e a outra metade não se inteira de maneira nenhuma.

Acompanha as informações do IPRESB?	QUANTIDADE	%
Não acompanho	38	51%
Acompanho de alguma forma	37	49%
TOTAL	75	100%

Já a tabela abaixo demonstra que destes 37 (trinta e sete) segurados que declararam seguir as informações do IPRESB mais da metade o faz através do Jornal Oficial de Barueri.

Como acompanha as informações do IPRESB?	QUANTIDADE	%
Jornal Oficial	21	53%
Site	10	25%
Info IPRESB	7	18%
Conversas com amigos	1	3%
Conselheiro do IPRESB	1	3%
TOTAL	40	100%

O total desta tabela é maior que 37 (trinta e sete), porque alguns segurados declararam seguir as informações do IPRESB por mais de um meio de comunicação.

Este tópico demonstra que ainda há uma boa quantidade de segurados que o IPRESB pode alcançar através dos meios de comunicação e, dos que já acompanham o IPRESB de alguma maneira, o Jornal Oficial evidencia-se ser o meio mais eficaz, até o momento.

Sugere-se que o IPRESB busque novos meios de comunicação com os segurados, a fim de penetrar em uma proporção maior destes.

4.4.4 AVALIAÇÃO GERAL SOBRE O IPRESB

Arguiu-se, também, qual era a avaliação geral que o segurado dá ao IPRESB, em uma lista com quatro opções.

Os 79 (setenta e nove) segurados que participaram desta pesquisa responderam esta questão, estando os resultados abaixo ilustrados.

AVALIAÇÃO GERAL DO IPRESB	QUANTIDADE	%	
Muito Bom	33	42%	} 76%
Excelente	27	34%	
Bom	18	23%	} 24%
Ruim	1	1%	
TOTAL	79	100%	

Como bem se observa, 76% dos questionados avalia o IPRESB como Excelente ou Muito Bom. 24%, vêem o Instituto como Bom ou Ruim.

Acerca do único segurado que avaliou o IPRESB como “Ruim”, seguem as demais respostas que este forneceu na pesquisa:

QUESTÃO	RESPOSTA
Lotação	NÃO RESPONDEU
Ano de Ingresso	2003
Já estava ciente da mudança do IPRESB?	Sim
Considerou a mudança Positiva?	Sim
Qual o conhecimento das Finanças do IPRESB?	Nenhum, nunca fui informado
Como acompanha informações do IPRESB?	Jornal Oficial
Avaliação Geral do IPRESB	Ruim
Crítica?	Mais informação principalmente das financeiras

Baseando-se no *feedback* dado pelo segurado na indagação acerca de se possui alguma crítica a fazer, fica claro que possivelmente trata-se de um caso de desinformação acerca de como encontrar as informações do IPRESB, neste caso, as financeiras.

Daí resulta a relevância do tópico anterior sobre “*VEÍCULOS DE ACOMPANHAMENTO DAS INFORMAÇÕES DO IPRESB*”, em que se conclui que, pela amostra de segurados aqui analisada, provavelmente cerca da metade deles não acompanha as comunicações do IPRESB com os segurados, o que pode ser um indício de necessidade de se buscar por novos meios de comunicação com o segurado, a fim de se alcançar uma proporção

maior deles, com o intuito de reduzir ainda mais o tipo de percepção negativa que ficou implícita nas respostas acima dispostas.

4.4.5 CRÍTICA DO IPRESB

A última indagação feita aos setenta e nove segurados que participaram desta pesquisa foi se tinham alguma crítica a fazer acerca do IPRESB. A tabela abaixo demonstra que a grande maioria declarou não possuir nenhuma.

POSSUI ALGUMA CRÍTICA DO IPRESB?	QUANTIDADE	%
SIM	5	6%
NÃO	74	94%
TOTAL	79	100%

Dentre os 74 (setenta e quatro) que informaram não terem críticas do IPRESB, houve, inclusive, dois elogios, que são abaixo dispostos.

POSSUI ALGUMA CRÍTICA DO IPRESB?	COMENTÁRIO
NÃO	Apenas elogiar a forma como sempre me ajudaram
NÃO	Somente elogiar e dar parabéns pela estrutura atual!!

Quanto aos que forneceram alguma crítica, por sua vez, seguem-se os comentários por eles feitos.

POSSUI ALGUMA CRÍTICA DO IPRESB?	COMENTÁRIO
SIM	A mudança sem prévio aviso sobre a forma de pagamento salarial não foi adequada
SIM	A única crítica foi a falta de informação da nova localização do prédio
SIM	Acesso ruim
SIM	Lugar excelente, só que muito longe do centro tendo um ônibus só para chegar.
SIM	Mais informação principalmente das financeiras

Da tabela acima, o que se observa é que, dos poucos segurados que declararam ter alguma crítica do IPRESB, a maior parte foi relacionada à localização atual do Instituto.

Assim sendo, sugere-se à Autarquia utilizar-se dos meios de comunicação que já possui com os segurados, bem como de novos meios de comunicação que entender viáveis, para transmitir aos segurados informações relevantes e positivas acerca da localização atual do prédio do IPRESB, a fim de mitigar esta percepção negativa que alguns segurados demonstraram nesta pesquisa.

4.5 CONCLUSÃO DO RELATÓRIO DE IMAGEM INSTITUCIONAL DO IPRESB

Acerca da primeira parte, ou seja, sobre a qualidade do atendimento, evidentemente, o número de 7 (sete) respostas válidas dentro de um universo seguramente muito maior de servidores que visitam o IPRESB e recebem atendimento no Instituto, é uma amostra pequena.

Contudo, uma vez que todas as respostas dadas foram positivas e, dos dois comentários registrados, um foi um elogio e o outro foi tão somente uma sugestão e não uma crítica, não se vislumbra nenhum sinal de alerta quanto à percepção dos segurados acerca da qualidade do atendimento no IPRESB. Pelo contrário, o que fica implícita é a satisfação dos segurados demonstrada em todas as respostas e no elogio que ficou anotado.

Já no tocante à segunda parte da pesquisa, relativa à visão dos segurados sobre o IPRESB, como um todo, houve 79 (setenta e nove) segurados que participaram. Seguramente, este número também não deve ter um percentual de confiabilidade muito grande dentro do total de segurados do IPRESB.

Entretanto, foi suficiente para registrar algumas percepções, que estão resumidas abaixo:

- A maioria dos segurados declarou que já tinha conhecimento prévio da mudança de endereço do IPRESB e a considerou positiva;
- Um pouco menos da metade respondeu que tinha algum conhecimento sobre as finanças do IPRESB e um pouco mais da metade informou não ter conhecimento nenhum das finanças;

- Aproximadamente metade declarou acompanhar as informações do IPRESB por algum meio de comunicação, sendo que o mais comum é o Jornal Oficial de Barueri;
- A grande maioria dos que responderam avaliaram positivamente o IPRESB, sendo que somente um segurado avaliou com “Ruim”;
- Dos poucos segurados que registraram algum comentário na indagação sobre se o mesmo possuía alguma crítica a fazer do IPRESB, a maioria destacou o acesso à localização do IPRESB.

Deste resumo, algumas possíveis conclusões tornam-se patentes:

- Há, provavelmente, uma lacuna de segurados que não acessa as informações publicadas pelo IPRESB;
- Provavelmente por conta desse não acesso às informações do Instituto, uma quantidade significativa não acessa as Demonstrações Financeiras;
- Há, provavelmente, uma demanda de alguns segurados por informações positivas quanto à nova localização do Instituto;
- Logo, provavelmente seria viável ao IPRESB buscar novos meios de comunicação com os segurados, sem deixar de usar os já existentes, a fim de aumentar o acesso às Demonstrações Financeiras da Autarquia, bem como de transmitir mensagens positivas acerca da localização atual do Instituto.

Por fim, ressalta-se que este Relatório de Imagem Institucional ainda está em desenvolvimento e possui a tendência de ser aprimorado nas próximas edições. Justamente devido a este período de desenvolvimento pelo qual ainda está passando, a base de segurados avaliados ainda foi relativamente pequena, além de possivelmente possuir outras oportunidades de melhoria, que serão melhor atendidas em edições posteriores.

Contudo, apesar do relatado no parágrafo acima, algumas recomendações importantes puderam ser feitas ao IPRESB, que poderão vir a ser consideradas pelos gestores do IPRESB.

CONCLUSÃO

Este relatório concentrou-se na análise e acompanhamento de alguns dos principais indicadores financeiros, atuariais e orçamentários do IPRESB, assim como da legalidade das principais operações do Instituto.

No período aqui em apuração, e somente pelos processos e resultados analisados, evidencia-se que a gestão do IPRESB vem sendo, no geral, bem sucedida no alcance de suas metas e na manutenção da legalidade.

Restam, tão somente, as seguintes reflexões que, caso o Presidente desta autarquia entenda serem válidas, poderá encaminhá-las aos responsáveis:

- Para a Gestão do IPRESB, como um todo, se considera relevante a conclusão do tópico Relatório de Imagem Institucional do IPRESB, de buscar novos meios de comunicação com os segurados e de transmitir mensagens positivas acerca da localização atual do IPRESB pelos meios de comunicação já existentes e pelos novos que vierem a ser criados;
- Para a Gestão de Administração, de publicar as portarias de nomeação e exoneração;
- Para a Gestão de Finanças e Investimentos, de corrigir a meta atuarial de 2020 nos Relatórios de Investimentos que se encontram no site do IPRESB e de separar as informações de rentabilidades das informações de realocações e cupons nos próximos relatórios.

Após leitura e, eventualmente, encaminhamentos deste relatório por parte do Presidente do Instituto, sugere-se a devolução, com nota de ciência e pedido de arquivamento, à Controladoria Interna, para armazenamento deste reporte.

Por último, ressalta-se, ainda, que a Controladoria Interna está aberta a indicações e orientações de temas a serem incluídos em relatórios posteriores.

Barueri, 29 de julho de 2020.

**Lucas Silva Viana
Controlador Interno**

**Arnaldo Rogério Regatieri
Controlador Interno**